

Título:

Modernização do setor elétrico e a crise da COVID-19: soluções estruturais para antigos e novos problemas.

Duração:

60 min + 30 min de Q&A

Ementa:

A primeira lei federal tratando de energia elétrica foi promulgada em 1903. Desde então o setor elétrico Brasileiro vem passando por inúmeras crises e reformas, que muitas vezes são relacionadas. Não diferente, o atual processo de reforma do setor, chamado de Modernização do Setor Elétrico, teve início na Consulta Pública nº 33, realizada pelo MME em 2017, com objetivo de endereçar uma crise de ineficiência generalizada no setor.

No entanto, uma nova crise tem abalado o setor elétrico e sua origem é externa: a pandemia da Covid-19. Ainda assim, como consequência das medidas de distanciamento social impostas por conta da pandemia, a expressiva redução de demanda e o aumento da inadimplência têm impactos potenciais em toda a cadeia do setor.

Neste contexto, o webinar "Modernização do setor elétrico e a crise da COVID-19: soluções estruturais para antigos e novos problemas" apresentará uma reflexão sobre as soluções estruturais propostas pelo PLS 232 e o seu potencial de resolver antigos problemas do setor e mitigar os efeitos dos novos problemas, trazidos pela atual crise instaurada pela pandemia.

Para tanto, vamos abordar os seguintes tópicos:

- **Modernização do Setor Elétrico: em busca de um Setor justo e eficiente.**

Serão apresentados os temas discutidos no âmbito da Modernização do Setor Elétrico:

- Motivações para a reforma do setor;
- Propostas e medidas sendo discutidas;
- Perspectivas e caminhos para o futuro.

- **Modernização vs COVID-19: propostas antigas para novos problemas.**

Abordaremos aqui as relações entre a necessidade de Modernização do Setor Elétrico e a crise da COVID-19, apresentando:

- O Panorama doméstico atual: Impactos da Crise do COVID-19 sobre o Setor Elétrico Brasileiro;
- Uma reflexão sobre as propostas da Modernização e seus efeitos e consequências de médio e longo-prazo para endereçar os impactos da COVID-19 no Setor com base em 3 aspectos:
 - Alocação de custos justa e eficiente entre segmentos da cadeia produtiva;
 - Alocação de riscos eficiente e coerente entre os agentes do setor;
 - Eficiência na cadeia de provisão de energia elétrica.